

INDICADORES SOCIAIS (AULA 4 – EXTRA)

Ernesto Friedrich de Lima Amaral

**Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia**

DEFLATORES

- Para a análise dos rendimentos ao longo do tempo é preciso deflacionar os valores por um índice de preços.
- Diferentes deflatores podem produzir resultados e tendências bastante diferentes, mesmo para períodos não muito extensos.

TABELA A.3

Valores para Deflacionar Rendas do Censo

| Ano | Deflator | Conversor |
|------|--------------------|---------------|
| 1960 | 0,000000000000007 | 2750000000000 |
| 1970 | 0,0000000000000264 | 2750000000000 |
| 1980 | 0,0000000000005778 | 2750000000000 |
| 1991 | 0,000067602304350 | 2750000 |
| 2000 | 0,902716061809642 | 1 |

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do INPC do IBGE e do IGP do MTb.

Notas:

1 Centrado aproximadamente no dia 1 através de média geométrica.

2 Ajustado por 1,2225 a partir de julho de 1994.

3 Janeiro de 2002 = 1.

Fonte: Corseuil e Foguel 2002, p.7.

EXEMPLOS DE DEFLATORES PARA AS PNADs

TABELA A.2

Valores para Deflacionar Rendas da PNAD

| Ano | Semana de referência | Deflator | Conversor |
|------|----------------------|-------------------|-----------|
| 1976 | 27/11 a 28/11 | 0,000000000001079 | 2,75E+12 |
| 1977 | 24/10 a 30/10 | 0,000000000001483 | 2,75E+12 |
| 1978 | 22/10 a 28/10 | 0,000000000002140 | 2,75E+12 |
| 1979 | 22/10 a 28/10 | 0,000000000003475 | 2,75E+12 |
| 1981 | 08/11 a 14/11 | 0,000000000013334 | 2,75E+12 |
| 1982 | 26/09 a 18/12 | 0,000000000026766 | 2,75E+12 |
| 1983 | 25/09 a 01/10 | 0,000000000065943 | 2,75E+12 |
| 1984 | 23/09 a 29/09 | 0,000000000192217 | 2,75E+12 |
| 1985 | 22/09 a 28/09 | 0,000000000607904 | 2,75E+12 |
| 1986 | 28/09 a 04/10 | 0,000000001203635 | 2,75E+09 |
| 1987 | 27/09 a 03/10 | 0,000000004816120 | 2,75E+09 |
| 1988 | 25/09 a 01/10 | 0,000000039203417 | 2,75E+09 |
| 1989 | 24/09 a 30/09 | 0,000000538978816 | 2750000 |
| 1990 | 22/09 A 29/09 | 0,000016127021500 | 2750000 |
| 1992 | 20/09 A 26/09 | 0,000996220714691 | 2750000 |
| 1993 | 19/09 A 25/09 | 0,020603196168733 | 2750 |
| 1995 | 24/09 A 30/09 | 0,660255917126606 | 1 |
| 1996 | 22/09 a 28/09 | 0,742170713793660 | 1 |
| 1997 | 21/09 a 27/09 | 0,774350502862535 | 1 |
| 1998 | 20/09 A 26/09 | 0,798136175968766 | 1 |
| 1999 | 19/09 A 25/09 | 0,849501390026204 | 1 |
| 2001 | 23/09 a 29/09 | 0,975438363435539 | 1 |

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do INPC do IBGE e do IGP do MTb.

Notas:

1 Centrado aproximadamente no dia 1 através de média geométrica.

2 Ajustado por 1,2225 a partir de julho de 1994.

3 Janeiro de 2002 = 1.

Fonte: Corseuil e Foguel 2002, p.7.

ÍNDICES DE CUSTO DE VIDA

- Os índices de custos de vida e de preços ao consumidor são indicadores econômicos que expressam a variação média dos preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias (INPC do IBGE; ICV do DIEESE; IPC da FIPE/USP; IGP da FGV).
- Indicam o nível médio da inflação observada no país ou região.
- Esses índices são relevantes para o monitoramento da conjuntura social, porque as variações de preços apresentam impacto sobre o poder aquisitivo dos rendimentos familiares.
- A parcela da população mais afetada pela inflação é aquela próxima aos limiares da indigência e pobreza.

INDICADOR DE POBREZA COMO CARÊNCIAS MÚLTIPLAS

– A proporção de pobres, carentes ou excluídos corresponde à parcela de população que não tem ou dispõe, sob certos “critérios normativos”, de nível suficiente de escolaridade, acesso a políticas de saúde, habitação adequada, trabalho regular...

– Esses indicadores oferecem uma visão estrutural da questão da pobreza, e são usados para formulação de políticas de superação efetiva da situação de pobreza:

* Permitem atuar nos diferentes aspectos determinantes do problema.

* Possibilitam focalizar com precisão os programas em públicos-alvo desvantajados.

OBSERVAÇÕES SOBRE INDICADOR DE POBREZA COMO CARÊNCIAS MÚLTIPLAS

- Há questões polêmicas para definir os critérios normativos para atribuição da situação de carência.
- Exige o levantamento de um grande conjunto de informações, que possam ser desagregados espacialmente em unidades geográficas menores (municípios e setores censitários, por exemplo).
- Proporção da população com necessidades básicas insatisfeitas:

$$\frac{\textit{Pop. _ carente _ em _ um _ ou _ mais _ aspectos}}{\textit{População _ total}} * 100$$